

O RIO NU

Publica-se
as terças
e
sextas-feiras

Trinico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembléa n. 91

Telephone, 963

CAPITAL FEDERAL
31
JUL
1903
530-97

PERGUNTA ORIGINAL



— Uccc... mamão! A minha Augustalé já tá?
— Ora que pergunta. Lá tá! Porque?
— Porque o Juca, hoje no jardim, espetou-lhe uma laneta no umbigo e, apesar da mãe virar os olhos para cima, assim como quem está morrendo, aguentou firme dois minutos com o ferro no corpo e só dizia: — enteria mais Juca!...
— 2111

MILITARES

São os Cigarros melhores com soldadinhos de chumbo das tres armas e chromos.
— Cigarros de palha com chromos militares. — A' venda em todas as charutarias.
— Fabrica: Rua dos Andradas n. 33.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
ANNUAL... 12000 | e mens... 78000
NUMERO AVULSO
No Capital... 100 rs
Nos Estados... 200 rs
Publica annualmente cerca de 5.000
gravuras.
Os originaes enviados á redacção não serão
restituidos, ainda que não sejam publicados.

Pela Politica

Depois de procellosa tempe-
stade, nocturna sombra e sibi-
lante vento, o Irineu Machado
foi para o oitão da rua e os illustres senho-
res do tempo quente. Cabo Malaquias
e José do Senado generam no d'ava. le-
vando trinta nos costados.

Houve tanto banat, tanta intriga-
llhada para no final da negocio o Sr.
Sefecha sair de cara a banda com uma
de mestre pelas bochechas.

Que o Sr. Sefecha pretendia capar
de volta, com Heena da gyrta, o Irineu,
não ha duvida alguma.

O illustre membro do ministerio,
com a decisão do Jury, pisou com toda
a certeza nos appendices dos Terway-
mo; e não era para a enos!

Inimigo politico enragé apanhou
a gozo o Machado e disse com os seus
botões: E agora que vais ver o china
secco. E procurou cavar a ruina do
homem, attribuindo os espectaculos elei-
tores ao nosso camarada velho de
guerra.

E com a dexteza de um macaco
velho, teceu os panisinhos, não contan-
do com desanca e jogou o homem nas
gradas, com o mesmo serviço do go-
verno.

Nem habeas-corpus nem nada.

Apezar da victima ser Machado, todo
o qualquer recurso foise.

Gemtu na macumba sem ao menos
dizer—agua vai.

E depois, não satisfeito com isso,
quiz ainda applicar em cima do homem
o tal negocio da identificação, mandan-
do para o gabinete anthropometrico,
afim de ser medido completamente nu,
como o velho pai Adão quando tomava
fresco no delizioso e delectado paraíso.

O Machado oppoz-se.

—Não, senhor, não admitto que pes-
soa alguma venha se interessar pelo ta-
manho do meu... corpo.

E foi muito bem. Estamus nesse
tanto com o Dr. Irineu.

Que uma senhora bonita fizesse tal
exigencia, vá, é muito natural; mas um
barbado como qualqueir um de nós...
vá sahindo.

Está finalmente no oitão... da rua
o nosso homem para mostrar ao Sr. Sef-
echa com quantos puzs qualquer ama-
tax uma canoa.

E apostamos a cabeça em como o
ex-sangualado fura a chupa de de-puta-
dos pelo 2º districto, mettendo o nariz
na camera e avançando naquelles
succulentos setenta e cinco.

Vamos dar tempo ao tempo.

ARMANDO SACRAMENTO

O XAROPE DO BOSQUE é infallivel
na cura das moléstias do peito.—Depo-
sito: drogaria Colombo, Gonçalves Dias
n. 30.

PIADAS

Sr. Ray Barbosa, declara que
aceitou o cargo do governador
da Bahia por obediencia filial.

Decididamente a mulata velha é mu-
lto respeitada por seus filhos, embora
alguns delles a tenham deixado sem ca-
misa!

Quem está agora muito politico é o
Rochinha da Noticia e da Gazeta das
dizas.

Quem o diria? Um rapaz de tanto
juizo!...

Mr. Antoine partiu para o Rio da
Prata.

Ahi está um que vai dizer o diabo do
Brazil!

Mas... que querem! Tendencias a
148000 a cadeia é muito ouro...

Pode ser que ainda tenhamos aqui
muitos macacos e papagalos; mas os
basbaques vão desaparecendo.

Chegou a companhia lyrica:
Lá vai o Celestino recuperar o pre-
juizo que teve com o Antoine...

Entretanto, como é a generosidade
em pessoa, quiz associar aos seus lu-
cros o empresario amador Sr. Duval.

Ahi está um Duval tão ingenuo como
o da «Dama das Camélias!»

Entre dois reporters:
O Circulo só deveria admitir soc-
cios que exercessem a nossa profissão...

Começou por admitir toda a gente...
E' um violão de origem!

—Logo, é um circulo vicioso!

Disse o «Correio da Manhã» que o
A. A. mudou-se para a rua Esnea
(sem matiz).

Agora, não é só como sonhador do
Theatro Municipal que elle está a ver
navios.

Continúa, na praça Tiradentes, a des-
graciosa construcção do tal parque da
Maison Moderne.

Sr. Dr. Passos, meu senhor, se na
realidade o preoccupa o embelezamento
do Rio de Janeiro, mande deitar aquillo
abaixo!

CIGARROS descobridores—Vendo.—
Collecção-guerreiros historicos, Santo
Angelo, typos da rua, Benedictinos,
poitonas e frades.

Depois de perseguir, como tem feito,
A raça dos cachorros, hoje em dia,
D'esta cidade o esplendido Prefeito
Dou para perseguir a companhia
De Botafogo e do Jardim Botânico

Cujos bonda estão
Tremendo como os cães; num terror panico,
Depois da singul. e prohibição
Que não mais lhes permitta se ergatarem
Uns aos outros. Lheiros meus, reparar,
Observe, reflectam que essas duas
Prohibições contem moralidade!

—O Prefeito não quer vêr pelas ruas
Nem cachorros nem bonda enfeitados.

TONICO JAPONEZ—é o melhor pra
perado para perfumar o cabelo e destruyr o
parasita evitando, com seu uso diario, todas
as enfermidades da cabeça, em do. Anonida
n. 95.

Batalha de sangue

exemplo do Dr. Passos, digno
prefeito desta capital, resol-
vemos realisar no dia 2 de no-
vembro proximo futuro, uma batalha de
sangue, no cemiterio do Cajá.

O programma da festa será o seguin-
te:
A's cinco horas da manhã entrará
triumphante no referido cemiterio, gran-
de quantidade de carroções da cervoja,
carroças de lixo, carrinhos de mão, carros
funebres e bonda da companhia de
Jacarapaguá, enfeitados com vassouras
de passava, mantalhos velhos, foguetes
servidos, pennas de gallinha, apanhadas
no freje, cocos de vidro, latas de man-
teiga, cascas de laranja e muitos outros
cefateos congeneres.

Depois dessa entrada triumphal, come-
çará a batalha que será travada entre os
esqueletos e a povo que estiver no cemé-
terio.

A batalha constará das seguintes
fôres: cocos de telha, cacete, tyros de en-
pangarda e de papa, facas de ponta, mar-
tellos etc. etc.

Aquelle que flear mais ensanguenta-
do e com a cara partida obterá o titulo
de meio vencedor.

O vencedor completo deverá morrer
para depois de morto receber e agradecer
as avações.

Os promissos constarão de: um enterro
de primeira classe, num caixão de ba-
tatas e bons ares na valla commum,
dois annos de solitaria na casa de Deten-
ção e duas martelladas no ouvido.

O carroção mais leve será queima-
do com todo o pessoal que tiver dentro.

Os vagabundos da Colonia dos Dois
Rios compresorão á festa.

TOSSA E ESCARROS DE SANGUE
—Miguel Obiaden, morador á rua Ame-
ricana n. 62, Curitiba, tossia e escarrava
sangue havia 15 dias e não podia dormir
á noite; só com um vidro de
ALCATRÃO B JATAHY
cessaram os escarras e a tosse achou-se
restabelecido.

Ao telephone
(DIALOGOS ABSURDOS, ENTRE SURDOS)

—Alôôô...
—quem fala...
—Sou eu—o Mathias Paes...
—Um dos meus pais!... a nenhum
coelho...
Apareceu... appareço... em Casca-
duca...
—Nôite escura... eu tenho medo...
—Cedo... sim ás sete...
—Metto!... Mas não commigo...
—Perigo... qual?... apesar do lodo...
—Todo... na sua tial...
—Fria!... qual, isso é modestia...
—Molestia, não tenho nenhuma...
—Uma! só, é troça sua...
Nôite: ainda mais essa!... eu não sou
Eva...
—Leva... é si leva... até quatro ou
cinco...
—Brinco! não brinco, seu materia-
do...
—Criado... tenho, sim, um criado
mudo...
—Tudo... que absurdo!...
—Surdo!... eu não sou, só si tu és...
Dea... nem uma deixe de ama-
liação...
Bozão... tenho bastante... tu ver-
rás...
—Nem adiante, nem atraz, seu atre-
vido...
—Comprido, não é assim... assim...
—Sim, sim, ou sópas...
—O que?...
—Ou sópas...
—Ah! isso não; só gosto de feijoadas
porta...
—Cemo?...
—Feijoadas... porta...
—Porra, é você! vá para... o diabo...
—Rabo... de sua! por isso, o cavazo
eu dou...
—Não dou não; e admitto que ainda
uma vez se atreva...
—Sim; talvez te escreva...
TROMPAZIO.

Uma de espavento
Alta personagem indo ter uma confe-
rencia com outra mais alta, sendo a
primeira muito espiritosa e a segunda
muito sévera, aconteceu que aquella
deixa escapar um rumor inconveniente.

—Oh! V. Ex. deve comprehender
que isto não tem logar!
—Ora, descobriu V. Ex. a polvora!
Si elle tivesse logar lá dentro, certam-
te não sahia.

SHRILL.
Olha que aquelle typo é muito
exagerado...
Já sei,
Quando diz bem de alguém,
tomo tudo pela metade.

Theatro ao Ar Livre

GENERO AVARIAHA

MIMI SETTE.—Peça em tres pro-
logos, um acto e seis dialogos, de
N. U. Duru e U. Lambé

ACTO FINAL SEGUNDA UNIA
(Fragmento)

MILICA, Mimi Sette.
—Al, meu Casusa... ai... ai como é gostoso!
Quero morrer, meu bem, morrer... de gozo.
No seo esquerdo, agora... assim... assim...

CASUSA:
—Vou-te ensinar, meu doce amor... latim...
MILICA:
—Latim não quero, não... pouco me importa
Desconheço-o... é uma lingua morta...
E ás linguas mortas sempre eu lo esqueço.
Só me dá gozito qualquer lingua viva...
Falar bem o francez, é o que eu queria...

CASUSA:
—Pois eu quero aprender a Geographia,
Numbello mappa-mundi—esses leuscos.

MILICA:
—Depois, darei tres... vezes volta ao ma-
do.

De Corneville, eu, o marquez segundo...
Matação, á vista do espectralor, fize com de-
zenas de lacos-incolors e puz que se
«vulturas» não sejam vistas por os espi-
dares.

MILICA:
—Pra que viagens, tu, tão lentamente...
Meu e razão é... o Vesuvio ardente...
Caminha mais depressa... assim... assim...
Do mundo, quasi já chegaste ao fim...
CASUSA:
—Ao labyrintho, eu já ch'ghei de... retu...
Oh!... lato é papafina... se chupetal...
MILICA:
—Ah!... meu bem, ah!... te que animal
Entraste, amor, na gruta... de Fingal...
Sobe o panno lentamente

ANTONIO DOS SANTOS

POMADA SECCATIVA DE S. LAZAR-
RO—Esta pomada é hoje universalmen-
te conhecida como a unica que cura toda
e qualquer ferida sem prejudicar o san-
gue e alivia qualquer dor como a ery-
pela, o rheumatismo etc... etc... nas doz
Andradas n. 59.

ZUM-ZUM

Todo o mundo planta o seu
Genito sabia, ou gente loiga.
Para apreciar a manteiga
Da fabrica L. Minet.
Em Lisboa, em Cuba, em Roma,
A muita gente poz bomba.
Não falta, aqui, quem a coma.
Nem falta, até quem a lamba...
PERNITO 1869.

Numa reunião de amigos, vio
a pello falar-se do excreto.
—O excreto, o excreto! ex-
creto! chama Calino; não me falam
nello. Nada se tem feito a favor de
util instituição!
—Nada?
—Nada, sim senhor, que invida ha
pôde! Ha muitos e muitos annos que
se fala em introduzir-se ha importantes
melhoramentos, e a infantaria continua
a andar de pé!

A-TUMA—Cronos de «stimo» cou e
«Al-ario e Jashy», do ubi meu cutico Hon-
rio do Prado, o Sr. Victorino Fern e des Teles,
residente á rua da (n paratira n. 41).

Jury electrico
SESSÃO ULTIMA

Ré—P. Parais.
Crime—Disparar peças e enguilar gra-
nadas.

ATTENUANTE—A constancia.
AGRAVANTE—O Infanticidio.
PENA—Suzanisar-se.
BENJAMIN

BASTIDORES

Roi mal dado o papel de *Guardadora de Ganços* a Sra. Leopoldo.
 Ao que nos consta o Zé Ricardo é um rapaz sabido e só apanhou um aganho quando era ainda namorado da Sra. Leopoldo.
 Hoje si os apanha é em segredo, depois do luto da meia noite.

Foi julgada no Recreio uma *Causa Cebre*, na qual entraram, como réus, quasi todos os artistas da companhia. O unico absolvido unanimemente foi o actor Ferreira de Souza.
 De outros appellaram... para a condempnancia da platéa.

O Sr. Olympio, do Recreio recebeu do popularissimo actor Brandão uma carta em que o felicitava pelos serviços que tem prestado á *Arte* introduzindo no theatro o processo do *desengonçamento*. O Brandão chama-o de seu discipulo amado e propagandista.
 Parabéns!

A Sra. Maria da Piedade recebeu muitos parabens por ter sido assussinada logo no primeiro acto da *Causa Cebre*.
 Adicionamos os nossos.

Ouvido no Parque.
 -Que boa a Juanita!
 -E' boa, mas é nociva.
 -Porque?
 -Porque deve ter *margarina*.
 -Margarina?
 -Sim, não vês que é de Many?
 Desmali!

Zad foi *esticar* a Liga... contra a tuberculose no Lyrico.
 E conseguiu, mais uma vez, *esticar*... a canella.

Quatro *artistas* da extinta companhia Mumbembe empenham-se com a empresa do S. José para entrarem nas *Agulhas e Alfinetes*, allegando entenderem mais desse *riscado*, do que dos que até agora lhes têm sido confiados.
 Não se sabe ainda o que fará a empresa do S. José.

Vai trabalhar no Parque Segreto a Sra. Maria Lino.
 Foi apenas uma pequena alteração; até então ella trabalhava no segredo dos Praões.

Ninguém ainda percebeu por que razão o Zé Ricardo canta mal a musica da *Guardadora de Ganços*, ao passo que o Sr. Carlos Vianna capricha em cantal-a bem.

Soubemos a razão disso pelo Sr. Gomes.
 -Quem é o autor das musicas? nos perguntou elle.
 -Paulo Lecomte, respondemos nós...
 -Pois é elle a causa.

A Sra. Elisa, do S. José, que é uma senhora cheia de *virtudes*, ao ver entrar em casa seu marido, depois da ausencia de alguns dias, não pôde deixar de exclamar:
 -Avé! Lar domestico! Eu te saúdo!

E de esperar, que, durante a semana proxima as eschentes do Casino continuem como na semana actual e que os applausos sejam tão entusiasticos como até então.

E a razão é porque os novos artistas têm agrado immensamente, já pela qualidade dos trabalhos, já pela sua *exceção*.

Na noite de 1º de Agosto realisa-se no *Moderno Club* um espectáculo em beneficio do Sr. José Azurara.

Pelo programma que recebemos temos a certeza de que vai ser uma noite eschecada a de 1º de Agosto no elegante club.

A Sra. Granada pediu ao Fortes que a deixasse trabalhar no S. José afim de ficar sob a protecção da *Guardadora de Ganços*.

O Fortes indifferio a petição, mas presentou-a com um guarda chuva de valor.

O secretario Fortes, do S. José, descobriu agora uma mina á qual tem explorado com vantagem.

E' por esse motivo que elle a chama de *feliz mina*.
 E é!

CASCATEL.

PORTARIA

Fou d'Ací—Recebemos. As glosas não devem ser da forma da sua ultima. Veja como as publicamos e as tome por norma. O conto será publicado em tempo opportuno.

Serati—O senhor é um turuna! De gente assim é que nós precisamos. Quando tiver outra remessa igual não leia *Cerimonnas*. O Rio Nu disse.

Xenophonte—Queixa-se o senhor de que nós não publicamos as suas glosas. Poderá. Pois o senhor escreve disso:
 «Foi o Neco ao reservado
 Com uma deusa, uma belleza...»
 e mais abaixo:

«E uma cama estalava... etc.»
 Onde o senhor viu camas no reservado? Já lambem sabido. *sen Xenophonte!* Lixo com ellas!

Macôla (Santos).—O que é que nós temos com as suas desgraças? Si você é trocha a culpa não é nossa. Não veja com as suas sensualidades *adoecer* a gente.

Camilla Silva (S. Paulo).—Recebemos suas notas. Por falta de espaço fomos obrigados a retirar algumas.

Zed Brão.—Destá vez ficou gelado. Não estava má. Continuamos sempre ás ordens.

Lúth Santinho.—Sentimos immenso mas o pranto é livre. Pode churar á vontade. Sua glosa dorme o sonho eterno do esquecimento na carroça de uma empresa particular de tirar lixo. Quanto aos beijos... vá beijar o diabo. Aqui não é casa da Barbada e os deus a que se refere têm bigode em penca.

ALLIUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 68, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacies do Brazil, tomando seis gotas em melo como com agua de uma só vez. á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento—O legitimo tem um coelho pintado.

Perús familiares

«O ANTONIO»

Ao hoje tratar deste perú, pois que é um dos mais engraçados que eu conheço. E' todo o completamente sem sorte; é criticado por todos, não só pelo modo cynico por que peria, como lambem pelos papéis que se presta, obrigado pela pequena que u domina! E' baixo, magro, tem cabellos e olhos pretos e anda quasi sempre com uns sapatos tão finos que parecem uma agulha. Peria ha muito tempo uma pequena na rua do Haddock Lobo, a qual namora outros e não faz caso do absoluto de delle. E' estudante do Gymnasio Nacional e sem levado algumas reprovações por causa della, o que fez com que seu pae lhe prohibisse sair á noite.

E' um tanto presumpçoso e julga ser o mais bello do bairro.
 Epitaphio: Ha de morrer quebrado as calçadas da rua do Haddock Lobo.
 Hicas.

CALLOPEDINA—Unico e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 59.

CONCURSO DE RESPOSTAS

PREMIO. Uma assignatura do Rio Nu, por seis mezes ou a importancia da mesma.

Para a pergunta:
 «Si o leitor estivesse de costas e si, pé ante pé, um mulherão idêal viesse beijar-lhe a nuca e metter-lhe a lingua na orelha, o que é que o leitor queria ter á vista?»

Recebemos as seguintes respostas:
 Se um formoso mulherão viesse beijar-me a nuca, Torcer do goso a cravilha, Metter-me a lingua na orelha Logo por traz...! Oh, *sen Juca*, Sentindo tal sensação, Tamarilhas intimidades...! Riço, quizera... co'a breca! Ter mais um dedo careca Crescido, atraz, no «*Que Vadis*».

MYLORD LEXOVUS.

Era todo o meu desejo ter atraz uma coisa que o senhor talvez não quizesse, *sen Zeka Abrão*.

Por exemplo, uma lingua, para poder fazer o mesmo á rapariga.

ZÉ BROTON.

Para o proximo numero offereçemos a seguinte pergunta:

«Si o leitor estivesse em casa de uma bella mulher e no momento psychologico lhe aguçasse uma dor de barriga insuportavel, qual o procedimento do leitor?»

Recebemos respostas até a proxima segunda-feira á tarde.

ZEKA ABRÃO.

Loteria Esperança—Em 12 de Outubro—Grande Loteria Commemorativa da descoberta da America 50.000.000 bilhete inteiro \$8, meio 18500, quarto \$750 e vigesimos 150 réis.—O thesoureiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1265, Rio de Janeiro.

DE S. PAULO



Ferre-Braz tem conquistado com presentes e «*bric á-brac*» a bella Mariquinhas, Capivara.

Pezames.

O Juarez volta aos amôres da zona S. João com ardor na Pensão artistica fazendo despesas extra, como num domingo... olha a Petiza.

O wesguit Nathalle da zona Brigadeiro Tobias, voltou a ter o seu negocio com os amôres do seu querido Meyer fazendo dar um gyro o Theodoro ou Dentinho de ouro que foi intitular-se cometa... via satindo.

Lord Maia, voltou aos amôres com a Eugenia, da zona Ipiranga, palanete da wesguit Cecilia... pobre rapariga... beijos... e conservas...

O Bahiano, anda rondado a Sophia, zona Brigadeiro Tobias.
 O Major, que veio do Rio, na conquista de uma estrela, andou conquistado pela conhecida Palmyra Desdentada.

A Regina professora de linguas, que dedicava-se com ardor na rua Formosa, acciton os amôres do conhecido bohemio Curamulo... breve veremos o azar... Pezames á professora.

O Lord Pausinho, depois dos amôres com a Libertada de Santos, esteve sabado na reconquista com a Theodora! Ah, seu Lord Pausinho! Tudo lhe servi...

MUSEU DA PAULICÉA
 Entraram...
 O engrossamento oscandaloso de Ferreira pela zona Duque de Caxias.
 A machina giratoria do mesmo quando estaciona em qualquer esquina, principalmente na Rua Branco a Duque de Caxias.

A petitaria postiga do mesmo.
 Os charutos de vintem que o H. C. de K. Margo fuma e que dizem elles são havanas superiores.

As calças apertadinhas (capa de espingarda) de certos typos que reuñem-se á noite no largo do Rosario.

A perna torta do Dario Nascimento.
 O bigode eschuchado de certo typto que frequenta a loja do Souza da zona Guayanaezes.

AGUA JAPONESA—de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonico, extirpa a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas n. 60.

Modinbas Brasileiras

SAUDADE!

Parodia a modinha (Na casa branca da terra)

Ao Rio Nu.

I
 Tanta saudade, meu Deus,
 Da minha terra Corina
 Ingrata dos sonhos meus,
 Quando me lembro ditosa
 Tu a meu lado, divina, (Bis)
 Naquelle noite saudosa...

II
 O rouxinol que me des'e
 Tristonho não cantou mais
 Com a ingratitude que fizesse,
 Tu me deixaste, vaidosa,
 Não attendendo a meus ais (Bis)
 Naquelle noite saudosa.

III
 O pranto meu derramado
 Oh! Corina de minh'alma,
 Um dia verei vingado,
 Tu, delicada qual rosa,
 Um dia roubaste a palma (Bis)
 Daquelle noite saudosa.

IV
 Hoje então que a paixão
 De ti desapareceu,
 Tu rubras meu coração
 Mais não te lembras, garbosa,
 Que o meu amor, já morreu (Bis)
 Naquelle noite saudosa.

MARIO DA CANARA BRAZIL.
 (Do Concurso).

SR. HONORIO DO PRADO.—E' cheio de enthusiasmo, contentamento e gratidão que tenho a honra de vos comunicar que considero o vosso *Alcatraz e Jatahy* como o mais rico remedio que até hoje se descobriu para a cura de tosse, falta de ar, rouquidões e escarros de sangue! Eu estive curado e sem poder dormir por falta de ar e com tosse de um anno e estou curado: minha senhora, com tosse mais de oito mezes, completamente boa! Uenho mais de quarenta pessoas que podem avaliar o merecimento de vosso remedio, que são testemunhas da quanto soffri e se admiram de tão feliz cura!
 ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA.
 Rua Barcellas n. 23.

O Serralho do Padre

E' este o titulo do novo romance da livra do pelo filantropo Frei Tigo que encheiremos no proximo numero, em substituição a novella que hoje termina.

Trata-se da historia realista de conhecido reverendo contada por um seu collega, em estilo desbellado e capuz de dar vida a um frade... de pedra.

Assim, pois, estejam á postos os nossos leitores.

ESPERANÇA PERDIDA!

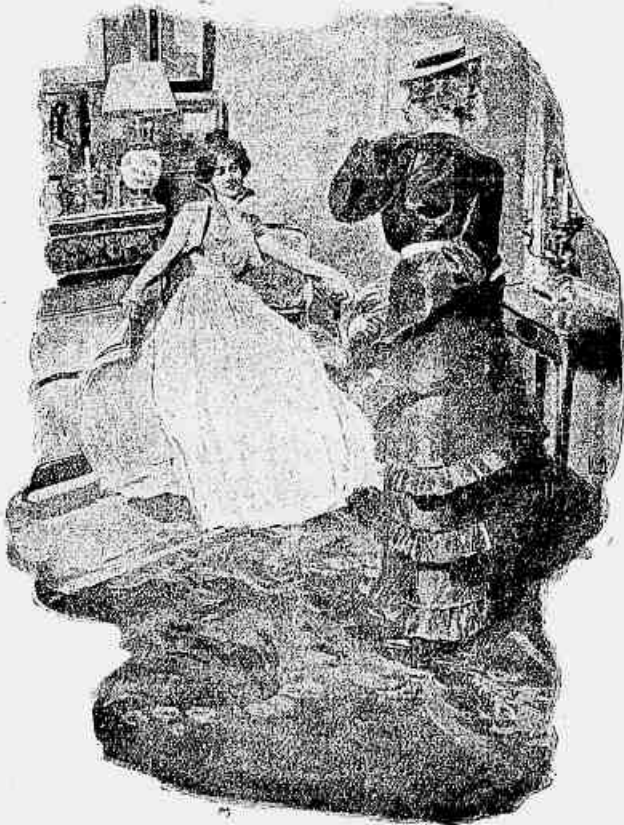


Faz dona Rosa com que o João Maria
A carregar embrulhos a acompanhar.
Só na esperança de que um bello dia
De tanta lida a recompensa ganhe.

Mas como sou de d'um Rosa amigo,
E sei que não dar mala — é o seu orgulho,
Desculpa que o moço vá de embrulho,
E não consiga nunca ver-lhe o umbigo.

TINTA SARDINHA—Para escrever, para impressão typographica e lithographica, para copiar, lacres, etc. Escriptorio de deposito: HORTICO 123.

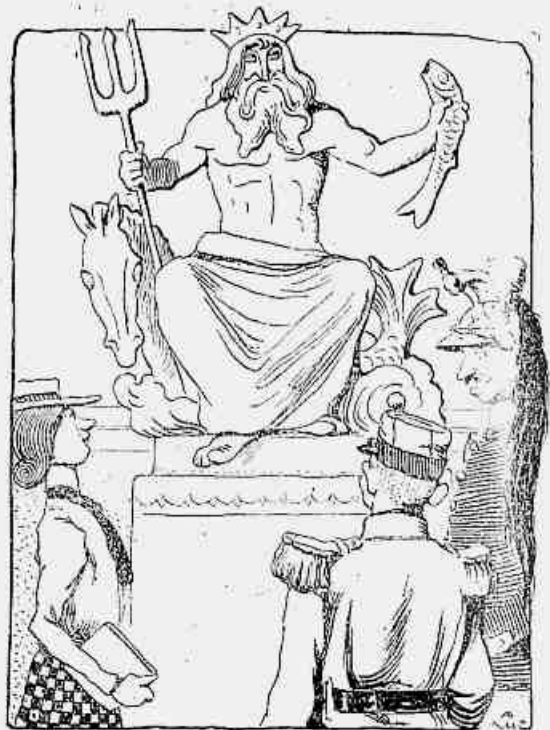
NA INTIMIDADE



—Toma cuidado, Ermelinda; alguém te viu sair daquella casa da rua da Ajuda...

—Eu sei quem me viu sair; foste tu, que estavas lá dentro com o Freitabas! Tu viste me sair e eu vi-te entrar...

E' BOA!...



Em certa cidade da Europa um escultor se lembrou de representar Neptuno com um peixe na mão.

Dois socialistas commentavam a estatua, censurando o artista por ter dado áquelle deus mythologico um attributo que nunca teve.

Chegou uma professora, e, ouvindo a conversa, defendeu o escultor.

—Faz elle muito bem, camaradas: sendo Neptuno o deus das mares, é natural que tenha um peixe na mão!

—Ora não d'ahi! enfão, se fosse Venus, que é deusa do Amor, devia ter na mão... o que?

A professora tratou logo de por-se d'ali para fóra.

FUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

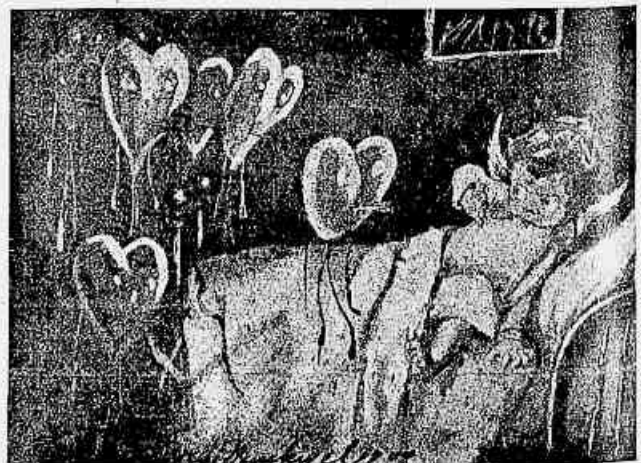


Distração. Conversam dois amigos.

— Calcula tu, meu caro, que minha mulher emprega um pé de arroz que parece até assucarado... Quando a beijo, parece que chupo assucarado...

— É exacto... já notei isso.

COISAS DO AMOR



Cupido, deus dos amores,
Sujeito a allucinações,
Teve sonho dos peiores,
Dos mais cruéis e damnados,
Em que via coraçãoes
Por suas setas furadas

Não tremas, Cupido amado,
Por ver o sangue a correr,
De um coração, já furado,
Poís, para quem sabe amar,
O mais completo prazer
É' justamente furar...

DOIS NAMORADOS



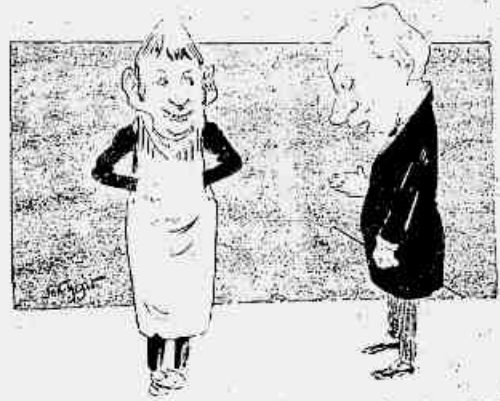
Elle — Aposto que se en te metter um susto, dás um grito...
 Elle — Juro que não, podes metter à vontade: estou acoustumada... a ter todos os dias, sustos
 por tua causa.

VIDA PRATICA



— Então o patrão quer vender esses presuntos podres?
 — Que hei de fazer Comelios?
 — Destal-os fôra.
 — Deixo esse enfiado nos freguezos.

AO PE' DA LETRA



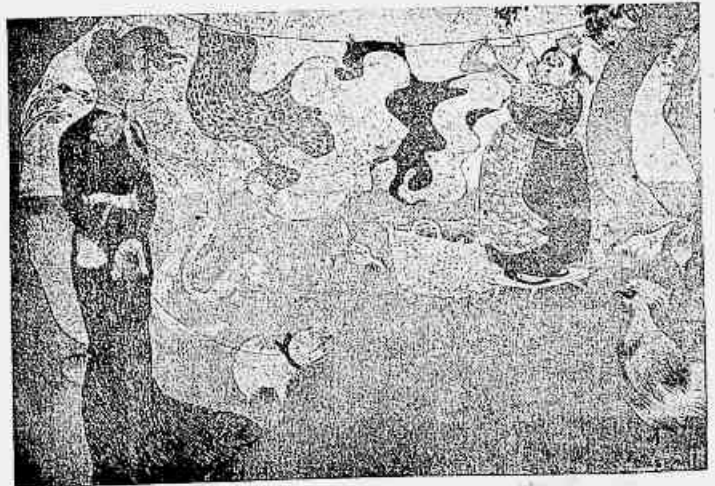
— Então, sen Francisco, você, um criado, atreve-se a andar rondando o quarto da patrão?!
 — E o senhor que é patrão não anda rondando o quarto da criada?...
 No tribunal.
 O juiz — Finalmente o réo não tem medo de vida...
 O réo (com dignidade) — Pegu perillão, Sr. juiz, tenho as mulheres.

CAVALLICES



O pequinha, brincando com um cavallo de pau, leva um tombo e fica todo machucado.
 Cotidão! Mal sabe elle que quando crescer ainda ha, de passar por varias pelices por causa de outros cavallos

QUESTÃO DE MANCHAS



A mãe — Você não toma vergonha, Juliinha? Si teu noivo visse essas manchas na tua roupa desmanchava o casamento.
 A filha (baixo) — E si a mamãe visse as da camisa delle... que sarilho...

Rua do Ouvidor

Estou abysmado! Eu sou um arara! Maldicta a hora em que eu nasci. Piacidamente, estava eu delatado de barriga para cima, gosando as tremuras de uma formidosa manha fria, quando, de repente, batem com violencia na minha porta.

A tremer, saltei da cama e fui ver quem era o importuno que vinha atirar-me tão cedo fóra do meu leito.

Um creoulito mais preto que o jacarandá atirou-me um sorriso gostoso, todo cheio de volubildade.

— O senhor precisa de um copeiro?

— Qual, rapaz, é traste que eu não quero ter em casa. Não gosto de homens. Prefiro sempre uma penca de mulheres. Que sabe você fazer?

— Muita coisa: lavo, engomto, tiro mesa e agora quero vê se cosinho.

— Eim? que é lá isso? Você quer ver o que?

— Quero vê se cosinho!

— Você está mangando commigo?

Oh! seu creoulito eu não sou d'isso e se você faz-me propostas indecorosas... O copeiro coçou-se todo! Eu, meio assustado, berrei.

— Não é preciso tirar a pistola. E dei um pulo para o camarada, grudando-o pela frente.

Mas oh! horror dos horrores! O creoulito tinha um par de maninhas que seria phenomeno para um homem.

— Solta a arma!

— Que arma?

— Você tem um carregamento amplo dentro do paletot.

— Não tenho nada.

Nisto batem novamente á porta. Vou ver quem era.

Uma penca de soldados.

— Em sua casa ha uma mulher.

— Que mulher!

— Deixa-me examinal-a.

E avançaram para o copeiro, tirando-lhe as calças e...

Quando o tal damnado ficou nu eu não pude conter um grilo.

E' mulher.

— Sou homem, diz o sem vergonha.

— Ora vá dizer isso a outro. Si você fosse homem, teria o... Oh! negra descarada.

A tal sujeita foi para o xadrez e eu não aproveitei aquella *faenda* de amplas fôrmas e de... a! que boceta de capé, o alho da rapariga tinha! Era uma pitada e tanto!

Sahi de casa para matar as consequências e vi que na rua do Ouvidor passavam:

RISKO MACHADO— Vinha afubado, a saltar como um rato por ter escapado da gaiola. Vestia bella casaca de algodão-polvora, calças de bata queimada, com bordados de casa de pão de ló; collete de tamancó de caixeiro de venda, chinelllos cur de gato com salto de lasa de manjeira e cartola do feijoadá completa quando não leva páo, toucinho, cabeça de porco, lingua e carne secca.

Como um possesso protestava em altos gritos contra o acto de lhe prenderem medir. Assim a gritar encontrou-se com o

CABO MALAQUIAS que, entre dois soldados, queria ir ás do cabo por ter levado nas costas trinta annos de estado-maior. Ia em fraldas de camisa com um frack de espinha de barata (sem ser ribeiro) e levava á cabeça um chapéu de fumo em tola, com dois soldados de chumbo na tita.

O arara ao ficar-me pretendo *espa-lhar-se*, mas eu sahi correndo e esbarrei-me com o

VIENESE DOS RÉS que trajava um paletot sacco de pelle de aza de lagosta, com uma carreira de botões nas costas e outra na aba esquerda. Botinas de malha de milho, em fórma de gilo, com duas penas de porco sem dentes, no tito.

Ao ver-me, passou-me uma descompostura o que me fez azulir. pois que, por duas vezes já me lambi com dois litros de xadrez e galés perpetuos por duas horas.

VAGAREDO.

A GEMER



— Maldicta erysipela que não me deixas andar! Só conseguirei ficar curado depois que fizer uso do «Preservativo» do Dr. Siqueira Cavalcanti.
Deposito—Gonçalves Dias 30.

THEATRO DO RIO NU

Que Perigo!..

(MONOLOGO)

Era uma joia de familia
Essa boceta de marfim,
Outra ninguém já viu assim!

E a linda Emilia,
Filha do coronel Pedrosa,
Com mil cuidados conservava
Como reliquia preciosa
Essa boceta, que contavava
De annos de vida mais de um cento.
Fôra offerta da a um seu avô
Pelo seu rei, em pagamento
Dos bons serviços que prestou
Em terras d'África e Brazil;

E, não houveo quem tivesse,
Mais do que Emilia,
Orgulho forte e senharil
Pelo passado da familia,
E natural que ella fizesse
Enorme empenho em conservar
Essa reliquia singular,
Essa boceta de rapé
Que D. João VI offerectra
A um seu avô, que combatera
Por Portugal e pela Fé.
Dizia ás vezes essa moça:
— «Por Deus! Levarei quero uma coça,
Quero morrer! Ficar pernetta!...
Tudo prefiro a consentir
Que alguém me toque na boceta!»
E eu me encantava de a ouvir.

Pois, cá p'ra mim,
Quando uma moça pensa assim
Acho que pensa muito bem.
Demais, saber-se aqui convém
Que toda a precaução, que tinha
Essa moçinha,
Estava bem justificada,
Porque a boceta era rachada...
Tinha uma racha no marfim.
Uma gretinha assim,
Que mal se via

E que, porém, constituia
As linda Emilia a preocupação.

Uma noite que estavamos a sós,
Falando-se a respeito
D'essa recordação de seus avós,
Affirmei-lhe, podia-se tirar
A' joia esse defeito:
— «A coisa é facil basta só limpar
O pé, que nessa greta possa estar,
Depois se passa,
Por cima, um pouco de uma qualquer
massa

E nada mais se vê.»
Ella na minha habilidade crei
E a boceta me entrega
Dizendo com riso:
— «Mas, olhe, veja lá como lhe pega.»
E eu, num vago annoio,
Tendo de dar principio á tal função,
E, comigo trazendo
Um ferro apropriado á operação,
Com a mão tremendo
De vaga commoção o approximei
Dessa linda boceta
E, vagarosamente, comeci
A passal-o de leve pela greta.

Porém logo
Fui ganhando, calor, ganhando fogo,
E comeci então,
Cada vez com maior agitação
A forçar muito a mão.

Ella, vendo que eu estava tão nervoso,
Tão excitado e ardente,
Berria promptamente,
Saltando um grilo que era mais um
berro,
E dizendo, com gesto recioso:
— «Se você mette este ferro
Com tanta força na greta
Arrebenta-me a boceta...»

TINTA AZUL PRETA
DR
C. MONTEIRO
Única usada nas Repartições publicas

Motte a Concurso

Premio—uma assignatura do «Rio Nu», por um anno ou á importancia da mesma.

Para o motte:

*Não grita, Dona Theresza
Ai! quem disse que eu gritava?*

Recebemos as seguintes glosas:

... e eu saltei pé ante pé
Da rede, com ligeireza,
Pará dar-lhe um *casual*...
— *Não grita, dona Theresza...*
Ella gostou da surpresa.
E o dedo grande já 'stava
No manço que a agitava.
Quando ella bradou de gozo:
— Como é bom, como é gostoso...
Ai! quem disse que eu gritava?
PAU D'ACI.

No quarto, co' a vela accessa,
Quando estavam na função...
Disse o Braz, com precaução:
Não grita, dona Theresza...
Mas qual, aquelle *peixão*!
Com o prazer, não escutava...
E ainda vez mais berrava...
Depois de muito «chorar»...
Perguntou, a suspirar:
Ai! quem disse que eu gritava?
P...

No velho vapor «Ratex»
Pechados no camarote,
Dizia baixo o Mingote:
Não grita... dona Theresza
Nem gemas... faz ver a esposa:
Podem dizer que isto é coisa...
Mas ella vexada estava,
O dedo introduz... na liga,
Arrouca e grita na brigas:
Ai! quem disse que eu gritava?
MYLORD LOFCETOS.

Para o proximo numero oferecemos o seguinte motte:

Nas oxurias de um bom paio
Gentia mesmo, de gozo!...

Recebemos glosas até a proxima segunda-feira á tarde.

CORRESPONDENCIA

O autor da segunda glosa acima esqueceu-se de assignal-a.

Ella que nos envie o seu nome além de que lhe sejam contados os respectivos pontos.

FRANCEL CANO.

200.000\$ — Inteiros 158900 meios 78500, vigesimos 750 rs. — Loteria 103 9º, sabbado, 8 de Agosto ás 3 horas— Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Séde: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor n. 20 e 29 A, caixa do Corrello n. 47. — Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias genes de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do corrello 357, e Canôes & C. boces das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Corrello 940.

Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza das direções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes genes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Contos rapidos

Não! Decididamente amanhã eu vou usar de franqueza! Isso já não tem grilo... Ha tanto tempo que estou para contar-lhe a cada dia mais proximo fica o do mesmo castamento.

Esse monologo era quotidianamente repetido por um elegante rapaz, cheio de fortuna, muito sympathico, porém, muito tímido, a quem a sorte avizra trouxe-lhe a infelicidade de perder uma parte da perna direita, tendo a contal-a logo acima do joelho, devido á gangrena, por lhe ter a roda de um *hoed* passado sobre o pé.

Todavia, os dias succediam-se e elle contrapunha áquella resolução com a seguinte:

— A perna postiga que eu tenho é tão perfeita que a minha adorada noiva ainda não percebeu este defeito physico. Si lhe sou franco, é ella muito capaz de não querer casar-se commigo, e eu não resisto á enorme paixão que hei de soffrer.

Pois bem. Chega o dia do noivado e o enalistrado rapaz ainda não havia usado de franqueza.

A' noite, a noiva recolhe-se no quarto, acompanhada da madrinha, que á despia, e, dando-lhe certos conselhos, tirou de bolso um pequeno vidro contendo glicerina e, collocando sobre a mesa de cabeceira, explicou-lhe não sei o que.

(Eu nunca fui noiva por isso é que não sei).

Após essa formalidade foi ella dizer ao noivo que podia recolher-se.

Calculando os apuros do nosso homem! Agora elle tinha mesmo de contar, custasse o que custasse.

Entra no quarto e começa a mudar a roupa, vestindo o camisolão.

Ella, *officialmente* publica, havia lhe dado as costas para não vê... um homem em fraldas.

Elle, prompto, entra sob os mesmos lençóis e fel-a então, voltar-se para si. Beija-a com meiguices; fala do passado, do presente e do futuro, e diz:

— Minha queridinha, eu tenho um defeito enorme! Eu devia tê-lo dito quando te pedi em casamento, mas a recio de que não mais me quizesse a minha paixão enorme, liberara-me perder a coragem todas as vezes que em tal pensava! Eu sou delictinoso, meu benzinho, e é um defeito irremediavel...

Nesse ponto, elle involuntariamente havia chegado o côto da perna, a encostar na côxa da noiva, que, se fingindo distraida, deixa cair a mão sobre o extremo da perna cortada, e dando um muxôo, e suspirando, interre mpe-o:

— Si todos os defeitos fossem esse!... P'ra que foi que minha madrinha trouxe o vidro de glicerina!...

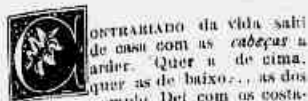
SERATI

BLÉNORRAGIA — gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dór, e sem remedio interno, com o afamada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho. Vidro 3\$000.

LÉRIAS
Foi passar no Rio do O Nhôhô, rapaz enório, Chegou-se a elle um *radio*, E levou-o p'ra o mictorio; Mas o Nhôhô fez *desvio* E disse-lhe muito simpiorio! Quem sabe disso é meu tio... O senhor é o seu Gregorio!
BRAS MIMOSO

PREÇO LU do Dr. EDUARDO FRANÇA 38200 LU Adoptada na Europa e no hospital de marinha e no hospital de guerra de...
Deposito no 60 RUA DO OUVIDOR N. 114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-

Carteira de um PERU'



CONTRARIADO da vida sahi de casa com as cabeças a arder. Quer a de cima, quer as de baixo... as dos dentes, por exemplo. Del com os costados no licoeiro, onde lá esbarrei com o Cascavel que procurava assumpto para irapar no pessoal scenico. Del o braço ao homem e sahi em busca de novidades. E notinhas, até sencheiras. Por exemplo:

Consegui dar parabens nos sportmen pela apparicao de uma nova condecoração com o significativo nome de Santa Iovanna e que já possui uma cruz chamada já... começa, a qual será dirigida no proximo grande premio pelo jockey Foa. E, por causa disso o D. Cesar quiz suicidar-se, enforcando-se a um pé de molancia. Não sabem a razão. Pois um gajo disse-me que a apressado Pingueinho tratava com um indifferenciismo a toda a prova.

Mas, tambem eu fujo daquella mulher como o diabo da cruz.

D. Cesar sabe porque, pois está todo mordido pela malherania. De uma dentada quasi ficou sem o cavacão do ministro da fazenda.

O Incuravelo Cascavel, box um signal para mim e, pranteado, nos aproximamos de uma janella e ouvimos esta conversa:

—Ôm veja você... a formosa Dulce, ex-Gutherrmina, apesar de ter sido lançada na vida há pouco tempo, já sabe comer a sou e etc. e tal no amol.

—Porque?

—Está ficando malandrá, pois avauo eu naoria do Pipoca e depois mandou-o lapela parte, deixando o canarade a dar na... abnação do azar, todo o desespero.

—De veras?

—Ora D'amañ da carar estava a celem de seu anjo e com elle foi dormir... (apaga a vela).

Segundo sempre a via cete fomos a ma do Passelo. Ao nosso encontro veio o Penna Pica, muito afobado.

—Que novidades?

—Muitas. A Nelly Austin, ex-cancorista, ballarina e robotadeira chefe do Casino, deu para amar o café com leite. E mesmo um moreno chic o novo amante.

E se a canarada não abrir os olhos tem mesmo sem o arante.

—Olla... Olla...?

—Que ha, meus negatos?

Cascavel endireitou a jaca e o Penna Pica puxou as abas do paletot sacco para a cabeça.

Observámos: Passou um carro a passo conduzindo as xilopagias Esmeralda e Esmeralda, que levavam na adia a heretica C... de ferro (A's armas).

Dei... em quando esta ultima bôjara a Esmeralda e dizia:

—A' ca baui dormir mal a Esmeralda? e no mesmo instante a maizona Esmeralda soltava um prolongado suspiro e dizia respirando os albinhos senhaes.

—Eru, oh! Cunceição?... Fiqui tão doente que segurei o Cascavel pela reatguarda e... si o homem não foga com o Quo Vadis ao meu semaphorico, era uma massada!...

Aquellas tres pomblutas deram-me volta ao miolo. Quando o carro desapareceu na Lapa, sahi do Casino o Budaré Perillongo a trazer mais outra nova. Fala o mosquito.

Descobri o mel de pau. O pombluta da via rachuense, grupo do lelo, está transformado em capella.

—Entra molta!

—Chora zueira!

—Vi com estes dois olhos que a terra ha de comer um padroco sahir da zona ás 0 horas da manhã, de quarta-feira passada. O malandrá de batina ficou meio encara... pulhado ao ver que o pessoal que passava n'um bond o gre-lata com oito olhos.

—E você não sabe o que foi fazer o marreco lá?

—Si sei. Adora uma santa que all existe. Elle posta de cabir de joelhos diante do altar...

Que o... lambou!

Passára o electrico. Fomos luter com o nariz no Lamas. O D. Cesar procurou a pinga-pinga para fazer as pascas e, ao ver a menina, deu duas investidas. Ouvindo porcia na mesa proxima o esponcar do champagne, desmilou.

Elle estava a nibeis e... Surgiu a cavallo de pau... O Cascavel atirou-se á mulata e eu toquei rasgado para a zona Passelo onde fui ouvir uma se-bera tocar clarineta.

CHICO BOMBA.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO — Oleo purissimo de fígado de bacalhau com hypophosphito de calcio esodio. Remedio incomparavel para combater todas as molestias dos organos respiratorios, de admiravel effeito nas pessoas frucas, especialmente nas crianças anemias e ricticas, como provam honrosos attestados de notabilidades medicas e pharmaceuticas. — A EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO foi pelos ministros da Guerra e da Marinha mandada incluir nas tabelas dos medicamentos adoptados nos hospitales de Marinha e pharmacias dos navios de guerra, bem como nas pharmacias militares de toda a União e no hospital da Brigada Policial da capital; tal é a superioridade da EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO sobre as similares estrangeiras. — J. T. Correia de Sá, Hospital 89 — Pharmacia Abreu Sobrinho & C. Largo da Lapa e em todas as pharmacias e drogarias.

O MEIO-DIA



Zéca era casado com um desses peixes que fazem o pobre transeunte entrar em uma confeitaria ou botequim para ir até no miolorio praticar uma das necessidades mais ultra-ndes da vida, isto é... verter agua.

Mas o Zéca não era sufficiente para satisfazer as vontades da mulher.

Além disso o excesso da religião não o deixava em qualquer hora principalmente á hora sagrada do meio-dia mitigar as saudades que tinha sua mulher do seu... carinho.

D. Margarida (chamava-se ella), que sentia todo o calor da sua carne, não podia por mais tempo jeajar e por isso tomou ao seu serviço particular o primo Thomaz, sem que o marido soubesse (ella mesma pagaria o ordenado).

Passaram-se muitos mezes de tranquillidade, mas um dia cabiu o raio.

—O raio—foi uma carta «anonyma» (talvez de quem não tivesse entrada na praça), que avisou o Zéca o muito bem, mesmo (até quem era).

A pretexto de um negocio, o Zéca obteve licença e deixou a repartição ás dez e meia.

Tomou o bond e com a viagem enormentou 1 hora e um quarto, de forma que com o que tinha a andar para chegar á linda czinha onde morava, gastou 10 minutos, vindo assim a chegar justamente quando faltavam 3 minutos para o meio-dia.

Não reparou em tal coisa, entrou em casa, foi resolutio ao quarto e viu... o que não esperava ou antes o que esperava ver.

Apontou o revolver de que se munira contra o rival e quando ia disparar... o relógio, lá na sala, deu a primeira badalada do meio-dia.

O Zéca abaixou a mão, deixou a arma e tirando o chapéo da cabeça disse ao Gastão que não pudéra fugir.

—O que te salva, patife, olha bem: o que te salva é a hora sagrada do meio-dia!

Outra vez virei mais cedo:

E voltou para a repartição onde continuou a trabalhar soceadamente deixando-os em casa acabando a tarefa!

ASTERMONT

EU ERA ASSIM
Febre, escarros de sangue purulento pela bocca tosse e magreza extrema
Soffria o Sr. Antonio de Simas Muniz, rua Duque de Saxe n. 33, entrou-se com o Alcatraz e Jatahy da Honrolo do Prado. (Esta cura tem mais de dois annos.) Vidro 28000. — Deposito: Rua dos Andradas n. 59.

Falsete

Tens comigo tanto luxo. Fazes-te tão de rogada. Porém, tu não tenho nada de tolo, como tu julgas. A prova é que inda outro dia. Quando fosse p'm deitar-te, Partei-me de contemplar-te Enquanto catavas pulgas.

ORA ESSA!...



—Não é necessario ficar desconsolado. Tome o «Regulador» da menstruação, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti, que fiará com outra cura e curado das colicas uterinas e das suas irregularidades. — Deposito—Gonçalves Dias 39.

CIGARROS Icaraby-Verado. — Fumar bom e barato, collecção scenas comicas. Goyano e Rio-Novo, fortes, bella collecção de costumes do Oriente.

GONORRHEAS — «A injeção anti blenorragica de Robello & Gracjos», approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, «sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas». Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

DINHEIRO

José Cahen

3. Travessa da Barreira, 3

(Ligez rua Silva Jardim)

Empresta toda e qualquer quantia sob penhor, de ouro, prata e brilhantes.

A' 10 mezes de prazo

N. B. — Unica casa Cahen nesta capital.

CAVAÇÃO

41 528
69 492
36 750

CHICO FICCA.

O COITADINHO

NOVELLO DESENROLADO

POR

João Picapáu

VII

Apothecose

Como a ordem dá a elle se referia, os agentes não se incomodam duram com a rapariga. Na occasião, porém, em que elle seguia para o convento, tendo a indifferença, d'ella, perguntou-lhe: —Então? Não desembracas? Fivota baixando o olhar, respondeu secamente: —Eu não... O commendador disse a meia voz tres ou quatro

palavras terriveis e, em seguida desceu a escada acompanhado dos policcias, afim de passar para uma lancha.

Quando elle desembarcou no caes Pharoux, ahí já estavam Barnabé que de tudo menos da denuncia fora informado pelo Juca com o qual se encontraram e este acompanhado de um amigo.

Barnabé mostrava-se desesperado; e, si a agua não estivesse tão fria, talvez elle se atirasse ao mar.

Vendo o commendador desembarcar, acompanhado de uns tantos individuos, Barnabé correu para elle sem saber do que se tratava e perguntou-lhe bruscamente:

—Onde está minha mulher?

O velhote que caminhava cabisbaixo, levantou a cabeça e olhando-o meio abestalhado, respondeu apontando para o meio da bahia:

—Val sahindo... Effectivamente, magestoso e sereno o grande steamer cortava as aguas tranquillas em direcção á barra.

Juca achou graça no «vai sahindo» do commendador e deu uma boa gargalhada.

Barnabé escandalizou-se com isso e, voltando-se para elle, disse com ar muito dramatico:

— Infame!

Juca riu então um mixto de asco e compaixão por aquelle sujeito e apenas replicou abanando a cabeça:

—Coitadinho!...

Cada qual tomou em seguida o seu rumo: o paquete, o rumo da Europa; o Juca o rumo da casa da noiva, porque elle pretendia agora regenerar-se; Barnabé o rumo de casa onde elle ia instalar uma interessante mulatilha, com a qual havia muito se desforrava da homopathia conjugal; e o commendador o rumo do palacio, pensando na sua soltura e na sua má-estrela.

E... cáda sobre a scena o panno da Moral.

FIM

BOA RESPOSTA



ELLA—O senhor é candidato a Papa?

ELLE—Qual Exma... Na minha idade posso ser unicamente candidato a... *papão*.